

WebQuests: recursos que podem potencializar aprendizagens significativas

Elisete Trindade, ESECS, IPEleiria
Carla Freire, IACT, ESECS, IPEleiria

Investigação,
Práticas e Contextos
em Educação
09 e 10 maio 2014
Escola Superior
de Educação
e Ciências Sociais

Resumo

O estudo apresentado tem como objetivos traçar o perfil tecnológico, analisar a motivação, desempenho e receptividade de alunos do 9º ano, face à aplicação de uma WebQuest de matemática em sala de aula.

Palavras-chave: webquest, motivação, aprendizagens

Abstract

The present study has as main objectives to trace technological profile, to analyze motivation, receptivity and performance of a 9^o grade students facing a mathematics WebQuest in a classroom.

Keywords: webquest, motivation, learning

A WebQuest enquanto ferramenta de motivação para a aprendizagem

Na matemática é evidente a tendência de insucesso dos alunos. Neste sentido, sugere-se a diversificação de estratégias em sala de aula, de forma a motivar os alunos para a aprendizagem da matemática.

A WebQuest (WQ) em sala de aula, como promotora de variadas aprendizagens, pode ser uma abordagem motivadora e estimulante, revelando aprendizagens divertidas e interessantes (Cruz, Carvalho & Almeida, 2006), permitindo: o trabalho colaborativo e responsabilização pelo trabalho desenvolvido (Guimarães & Carvalho, 2006); a pesquisa, organização, análise e síntese de informação (Sampaio & Coutinho, 2009); e a autonomia do aluno relativa à própria aprendizagem (Cruz, Carvalho & Almeida, 2006; Guimarães & Carvalho, 2006).

Metodologia

O trabalho apresentado consiste na aplicação de uma WQ a alunos do 9º ano, de forma a explorar as suas potencialidades para a promoção de aprendizagens significativas. Neste sentido, os objetivos são: (1) identificar o perfil tecnológico do aluno; (2) e analisar a sua motivação em diferentes contextos de trabalho em sala de aula.

De forma a responder aos objetivos, o estudo de caso teve como base dois instrumentos: o inquérito por questionário, que possibilita a rápida obtenção de dados eficazes, úteis e um controlo rigoroso; e a grelha de observação que permite a análise de atitudes e comportamentos, mais dificilmente analisados em outros instrumentos.

Principais resultados

Os resultados mostram que os alunos têm equipamento e competências que lhes permitam utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação. Ainda que as preferências possam recair em Redes Sociais e no YouTube, os dados obtidos revelam que os alunos têm consciência da importância que a Internet pode ter para a aprendizagem. Constata-se que os alunos se sentem motivados para a prática de tarefas em grupo, confronto de ideias e trabalho colaborativo e cooperativo, porém, na exposição oral de trabalhos a motivação diminui. É possível notar o interesse, dos alunos, na utilização das tecnologias em sala de aula, tendo em conta o seu empenho e postura positiva, comparativamente a aulas anteriores, nas quais por vezes existiam atitudes e comportamentos menos corretos. Nesta aula verificou-se que a atitude para cumprir as tarefas propostas na WQ contribuiu para minimizarem possíveis problemas de indisciplina.

Referências bibliográficas

- Cruz, I. L. M. da; Carvalho, A. A. A. & Almeida M. C. (2006). A WebQuest “Lugares Geométricos” na aula de Matemática: um estudo de caso no 8º ano. In A. A. A., Carvalho (org.), “*Actas do Encontro sobre WebQuest, Braga, Portugal, 2006*” (pp. 26-38). Braga: CIED . Consultado a 25 de novembro de 2013 a partir de <http://hdl.handle.net/1822/7694>
- Guimarães, D. E. S. & Carvalho, A.A.A. (2006). WebQuest sobre “Polinómios” : aprendizagem e reacções dos alunos do 8º ano. In A. A. A., Carvalho (org.), “*Actas do Encontro sobre Webquest, Braga, 2006*” (pp.39-50). Braga: CIED. Consultado a 25 de novembro de 2013 a partir de <http://hdl.handle.net/1822/7695>
- Sampaio, P. A. S. R. & Coutinho, C.P. (2009). As TIC com a matemática para a vida nas novas oportunidades: “Nós somos o que comemos”. In P. Dias & A. J. Osório, (org.) “*Challenges 2009: Actas da Conferência Internacional de TIC na Educação, 6, Braga, Portugal, 2009*”. (pp. 515-528). Braga: Universidade do Minho. Consultado a 25 de novembro de 2013 a partir de <http://hdl.handle.net/1822/9441>